



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

PESQUISAS MOSTRAM QUE O EXCESSO DE TEMPO DEDICADO PELOS JOVENS ÀS REDES SOCIAIS PODE COMPROMETER O DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO E DESESTIMULAR HÁBITOS SAUDÁVEIS

Vem aí o Instagram para crianças

O Facebook decidiu tirar do papel um projeto ousado: a versão do Instagram, seu principal aplicativo de compartilhamento de fotos, para menores de 13 anos. A política atual da empresa limita o acesso de crianças ao aplicativo, mas é sabido que muitas delas driblam a regra. Se não é possível afastá-las, por que não criar uma plataforma específica para esse público? Na lógica dos executivos do Facebook, dessa maneira, os jovens ficariam, pelo menos em teoria, livres de postagens consideradas inapropriadas. É preciso, no entanto, debater outras questões. Inúmeras pesquisas mostram que o excesso de tempo dedicado às redes sociais pode comprometer o desenvolvimento do aprendizado e desestimular hábitos saudáveis — como brincar, ler ou andar de bicicleta. Há, inclusive, um termo para definir as crianças que não desgrudam dos iPads, iPhones e afins. Trata-se da geração glass (vidro, em inglês, em evidente referência às telas, termo cunhado recentemente pelo australiano Mark McCrindle.

Lionel Bonaventure/AFP - 29/9/20



RAPIDINHAS

O mercado de planos exclusivamente odontológicos cresceu na pandemia. Segundo dados compilados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o avanço foi de 6% nos últimos 12 meses. O setor deverá continuar em expansão. Projeções recentes indicam que o número de beneficiários poderá crescer em torno de 10% em 2021.

A Wine, maior empresa de e-commerce de vinho do Brasil, quer acelerar o crescimento no país por meio de aquisições. Ontem, a empresa oficializou a compra da importadora de vinhos Cantu, em um negócio avaliado em R\$ 180 milhões. Em 2020, a Wine importou 9,9 milhões de garrafas. Já a Cantu trouxe do exterior 8,2 milhões.

O Google encomendou à consultoria IDC um estudo sobre o que os brasileiros aprovam e desaprovam no home office. Segundo a pesquisa, entre os principais pontos positivos estão menos tempo perdido no trânsito e flexibilidade de horários. No campo oposto, os entrevistados sentem faltam de convívio com os colegas e de infraestrutura melhor.

A AT&T confirmou a assinatura de um acordo que prevê a fusão de seu braço de mídia, a WarnerMedia, com a Discovery. Entre os principais ativos da WarnerMedia estão CNN e HBO. Já a Discovery detém os canais por assinatura Animal Planet e Discovery Channel. O negócio poderá movimentar US\$ 43 bilhões.

Indústria não vive só da região Sudeste

Em uma década, a indústria brasileira ficou menos concentrada nos estados do Sudeste e espalhou-se para outras regiões do país. Essa é a principal conclusão de um estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que comparou dados dos biênios de 2007/2008 e 2017/2018. Segundo o levantamento, o Sudeste viu sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) industrial cair 7,66 pontos percentuais no período de 10 anos. Enquanto isso, o Nordeste ganhou 2,06 pontos percentuais e a região Sul, 2,46.

Na crise, abertura de MEIs quebra recorde

Os altos índices de desemprego e a busca desesperada por alguma renda fizeram com que o Brasil quebrasse o recorde de abertura de microempresas. De acordo com a Serasa, em janeiro foram registrados 312.462 novos microempreendedores individuais (MEIs), o que representa um crescimento de 21% em relação ao mesmo mês de 2020, além de ser o maior número desde 2010. Enquanto a crise não der trégua — e o mercado de trabalho não reagir —, a tendência é que as MEIs continuem em alta.

Parceira da Apple, Foxconn vai produzir carros elétricos

A Foxconn, companhia Taiwan responsável por produzir iPhones para a Apple, vai entrar no ramo automobilístico. Apesar de não ter histórico na área, a empresa produzirá carros elétricos em parceria com a startup americana Fisker. O projeto foi batizado de Pear (Personal Electric Automotive Revolution) e a previsão é que sejam fabricados inicialmente 150 mil veículos por ano para abastecer os mercados da Europa e Ásia. Na segunda etapa, a produção subirá para 250 mil automóveis anuais.

Sam Yeh/AFP - 31/1/19



Uma onda de reformas seguindo-se à pandemia talvez possa ser transformadora e abrir novas possibilidades de progresso"

Gustavo Franco, economista e um dos pais do Plano Real

Charly Triballeau/AFP



83% dos japoneses

são contrários à realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio, segundo pesquisa do jornal Asahi. O índice de rejeição atingiu o ápice faltando pouco mais de dois meses para o início do evento.

CONJUNTURA / Relatório de instituição ligada ao Senado vai no sentido contrário ao do mercado, que estima crescimento no Produto Interno Bruto do país este ano. Para o rombo das contas públicas, reafirma previsão de que continuará assim até 2030

IFI mantém PIB de 2021 em 3%

» ROSANA HESSEL

Na contramão do mercado, que está projetando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, a Instituição Fiscal Independente (IFI) manteve o avanço do PIB de 2021 em 3%, conforme o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), divulgado ontem. A entidade também manteve a previsão de que o governo continuará registrando rombo nas contas públicas, pelo menos até 2030.

“As incertezas quanto à evolução da pandemia e ao ritmo de vacinação necessário para a imunização da população contra a covid-19 e a reabertura ampla e segura da economia adicionam ainda muitas dúvidas ao comportamento prospectivo da atividade econômica”, destacou o documento.

A entidade do Senado revisou de -0,2% para 0,3% a estimativa do PIB do primeiro trimestre, por conta dos indicadores macroeconômicos, que acabaram apresentando quedas menores do que o esperado — principalmente no comércio e na indústria. No cenário otimista, a IFI prevê expansão de 4% do PIB neste ano.

“Preferimos optar pelo conservadorismo no cenário base, porque ainda há muitas incertezas em relação à vacinação e às medidas de restrição ao longo do ano. O primeiro trimestre foi melhor do que o esperado, mas os dados dos trimestres seguintes ainda não garantem essa tendência de dados melhores. Por isso, decidimos incorporar a alta do PIB de 4% apenas no cenário otimista”, explicou o diretor-executivo Felipe Salto.

A IFI prevê que, devido ao aumento de novos créditos ex-

traordinários neste ano para custear medidas adicionais no combate à pandemia, o déficit primário efetivo encerrará dezembro em R\$ 266,6 bilhões no ano, ou 3,3% do PIB. A meta fiscal fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) permite um déficit primário de até R\$ 247,1 bilhões — ou 3,1%, que era a previsão anterior da instituição. Apesar do aumento da perspectiva do rombo, conforme o relatório, esse objetivo fiscal deverá ser cumprido “em razão dos abatimentos permitidos pelas alterações promovidas na LDO”. Segundo o relatório, “o risco para descumprimento do teto de gastos passou de moderado para baixo”.

Horizonte de déficits

Pelas estimativas da entidade, mesmo no cenário base o governo continuará registrando déficits primários nas contas públicas, pelo menos até 2030. O governo vem contabilizando rombos fiscais consecutivos desde 2014, o que será um desafio para conter o aumento do endividamento.

As projeções para a dívida pública bruta do governo geral também foram revisadas: de 92,7%, em fevereiro, para 91,3% do PIB, este mês, considerando o cenário base de 2021.

“O esforço fiscal para estabilizar a dívida, em três a cinco anos, é calculado em 1,5 ponto a 2,0 pontos percentuais do PIB”, informou a nota da IFI, que aponta dívida pública bruta encerrando 2030 em 99,7% do PIB. No cenário pessimista, considerada uma deterioração econômica e fiscal, com baixo crescimento do PIB, juros mais elevados e déficit primário persistente, a dívida pública poderá chegar a 128,4% do PIB até 2030.

Grupo Itapemirim/Divulgação



Piva ressalta que, ao ser lançada na pandemia, a ITA mostra ser uma empresa arrojada. Alguns serviços, como conexão com ônibus, serão gratuitos

ITA começa a voar de 8 cidades

» VERA BATISTA
» FABIO GRECCHI

Com voo inaugural previsto para 29 de junho, a Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) se prepara para competir no mercado brasileiro operando, inicialmente, em oito cidades. Haverá voos saindo de e chegando a Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Porto Seguro (BA), Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo — com chegadas e partidas no Galeão-Tom Jobim e em Guarulhos, respectivamente. Nesses dois últimos, aliás, os passageiros terão a possibilidade de combinar horário do voo com os dos ônibus da companhia, sem custo adicional. Afinal, são dois aeroportos que fi-

cam longe do centro das duas cidades e, por isso, a integração com os coletivos da companhia garantem o conforto para o embarque e o desembarque.

A partir de 1º de agosto, Recife, Maceió, Fortaleza, Florianópolis, Vitória e Natal serão somadas à malha inicial e, até junho de 2022, a ITA pretende chegar a 35 destinos no Brasil.

“A empresa é a única lançada nesse período de pandemia. Entra com vigor, arrojada”, explicou Sidnei Piva, presidente do Grupo Itapemirim, acrescentando foram contratados, até agora, 500 funcionários e, em julho, serão mais mil. Há a previsão de mais 2,5 mil pessoas serem incorporadas à empresa em agosto e fechar este ano com

quadro de 4 mil colaboradores.

Piva conta que o planejamento para a criação da ITA começou em 2019, quando participou de uma rodada de negócios nos Emirados Árabes. Até final de 2024, ou no máximo no início de 2025, o grupo planeja uma oferta pública de ações (IPO) na bolsa de valores brasileira (B3).

Segundo Piva, a ITA foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em tempo recorde, pela qualificação da mão de obra e os equipamentos que serão operados — como a obtenção de aeronaves Airbus A320 customizadas para 162 cadeiras, com mais espaço individual para os passageiros. Os usuários terão entre 79 cm e 107 cm de espaço, dependendo da

localização da poltrona.

Além dos ônibus de conexão com o Galeão-Tom Jobim e Guarulhos, a ITA oferecerá despacho gratuito de bagagem para todas as classes tarifárias e está prevista a adoção de serviço de bordo com refeições quentes.

A frota da ITA tem, por enquanto, cinco aeronaves Airbus A320, mas a previsão é chegar ao final do ano com 20. No primeiro semestre de 2022, receberá cinco aeronaves por mês, para chegar em junho dispor de 50 jatos. O início dos voos comerciais será em 30 de junho e as passagens poderão ser compradas no site www.voeita.com.br, além das agências de viagens. A venda de passagens já estará aberta a partir da próxima sexta-feira.